

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac"
Central/ CIEVS – Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde

Informe Epidemiológico - Número 02 / 2023 – 04/05/2023

ÔMICRON

Variante de Interesse XBB.1.16

CONTEXTUALIZAÇÃO

A variante XBB.1.16, recombinante de duas sublinhagens Ômicron BA.2 (BA.2.10.1 e BA.2.75), foi detectada pela primeira vez em 09 de janeiro de 2023, na Índia e designada como variante de monitoramento (VUM) em 22 de março de 2023 (WHO, 2023). Em 17 de abril de 2023, a Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou a avaliação de risco da variante XBB.1.16, que a reclassificou como variante de interesse (VOI) (WHO, 2023).

Entre os meses de fevereiro a 02 de maio de 2023, foram registrados na plataforma GISAID 5.924 sequenciamentos em que foram detectados a VOI XBB.1.16. A maior parte das amostras sequenciadas foi na Índia (60,1%, 3.559 registros), seguido dos Estados Unidos (10,9%, 649 registros), Austrália (4,6%, 275 registros), Cingapura (4,3%, 255 registros) e Canadá (3,3%, 196 registros). Na América do Sul, foram registrados até o momento 5 casos sequenciados da XBB.1.16, identificados no Chile (2), Aruba (1), Guiana Francesa (1) e Brasil (1) (GISAID, 2023).

A partir dos dados disponíveis até o momento, considerando as características genéticas, imunológicas e a estimativa da taxa de crescimento do vírus, o Grupo Consultivo da OMS concluiu que a XBB.1.16 pode se espalhar globalmente e contribuir para o aumento na incidência de COVID-19 na população (WHO, 2023).

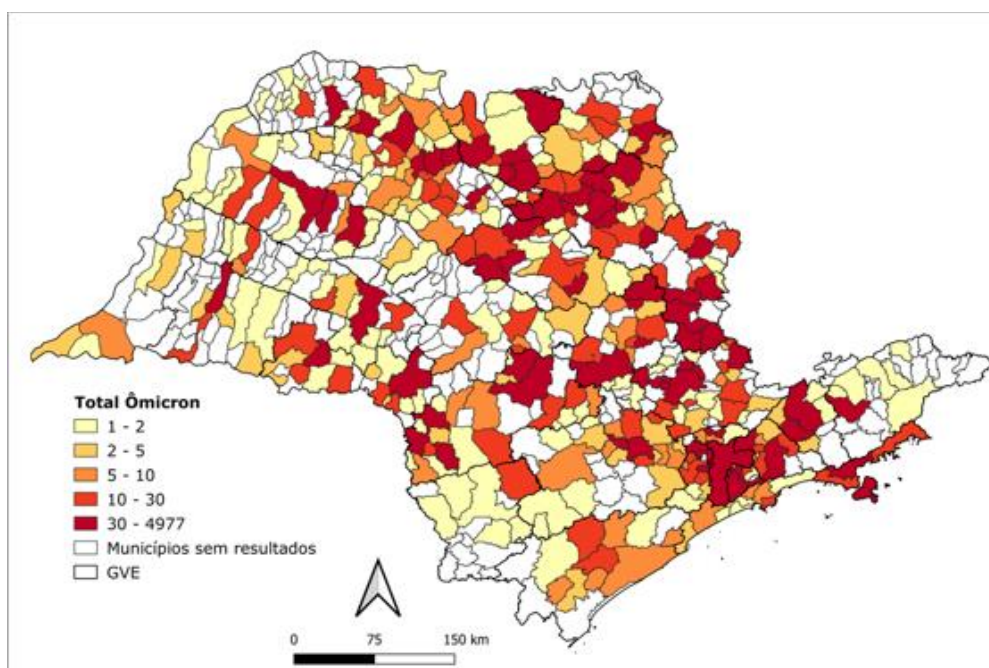
A partir dos relatos na Índia e em outros países, não foi observado sinal de aumento de gravidade em relação à XBB.1.16. A OMS considera que o crescimento e escape imunológico dessa variante são de moderado risco e a gravidade de baixo risco, sendo portanto, a avaliação de risco geral considerada como baixa. As evidências

disponíveis não sugerem que XBB.1.16 tenha riscos adicionais na saúde pública relativos às outras linhagens descendentes da Ômicron atualmente em circulação (WHO, 2023).

Atualmente, a OMS monitora duas variantes de interesse (VOI) – XBB.1.15 e XBB.1.16, e sete variantes sob monitoramento (VUM) – BA.2.75, CH.1.1, BQ.1, XBB, XBB.1.9.1, XBB.1.9.2 e XBF, e suas linhagens descendentes (WHO, 2023). Na SE 14, a XBB.1.16 foi responsável por 4,3% dos sequenciamentos genéticos, um aumento a partir de 1,3% na SE 10 (WHO, 2023).

ESTADO DE SÃO PAULO

No Estado de São Paulo, os primeiros casos de variante Ômicron foram detectados em novembro de 2021. De acordo com os relatórios de sequenciamento encaminhados à Central/CIEVS pelos Laboratórios do Estado de São Paulo, até a Semana Epidemiológica (SE) 17/2023 foram 20.301 casos confirmados da variante Ômicron e, desses, 20.287 foram autóctones, com disseminação em municípios de todos os Grupos de Vigilância Epidemiológica do Estado.

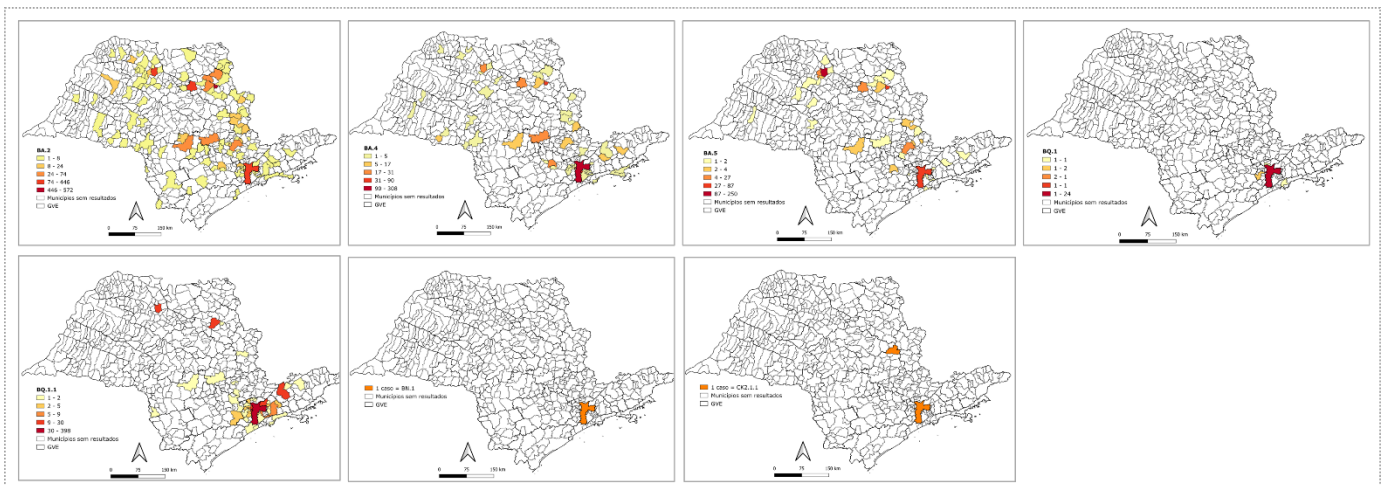


Fonte: Instituto Adolfo Lutz, Instituto Butantan, Fiocruz, Laboratório do Hospital Israelita Albert Einstein, DASA, Fundação ABC. Dados até 02/05/2023. Sujeito à alteração.

Figura 1. Distribuição dos casos confirmados de variante Ômicron no Estado de São Paulo. São Paulo, 2023.

O número de amostras sequenciadas representa 7% das amostras positivas para COVID-19 por DRS (Departamentos Regionais de Saúde), e até o momento foram identificadas as seguintes sublinhagens da variante Ômicron: BA.1, BA.1.1, BA.1.1.1, BA.1.1.14, BA.1.14, BA.1.14.1, BA.1.15, BA.1.17.2, BA.1.5, BA.1.9, BA.2, BA.2.1, BA.2.10, BA.2.12.1, BA.2.18, BA.2.23, BA.2.3, BA.2.36, BA.2.48, BA.2.52, BA.2.56, BA.2.6, BA.2.7, BA.2.81, BA.2.9, BA.2.9.3, BA.4, BA.4.1, BA.4.6, BA.5, BA.5.1, BA.5.1.15, BA.5.1.2, BA.5.1.3, BA.5.2, BA.5.2.1, BA.5.3.1, BA.5.5, BA.5.6, BG.2, BE.1, BF.1, BN.1, BQ.1, BQ.1.1, CK.2.1.1.

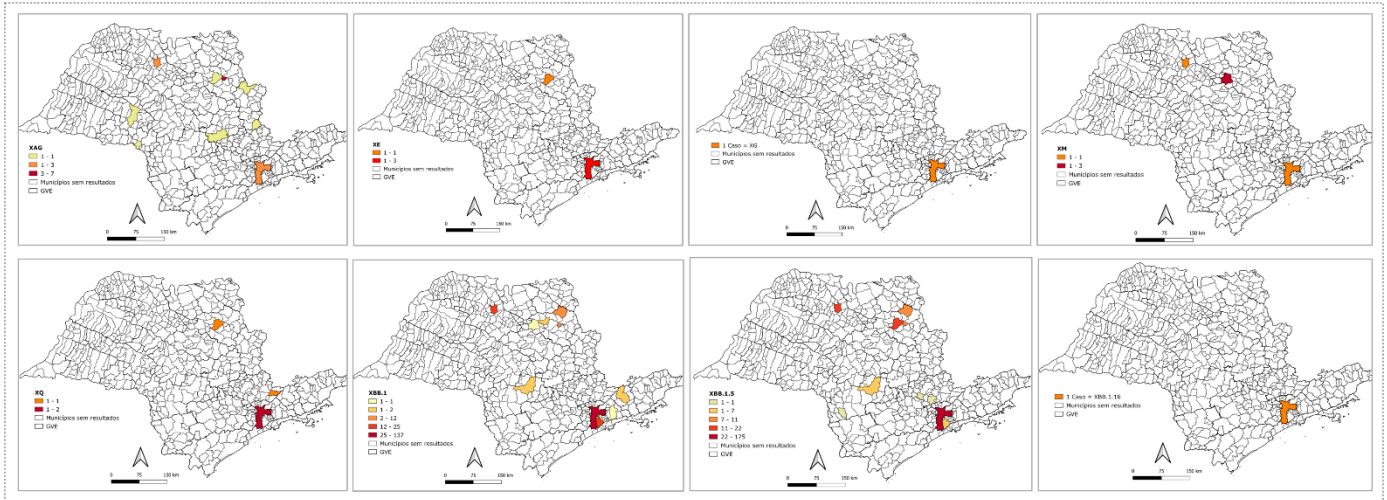
A distribuição das sublinhagens em monitoramento (BA.2, BA.4, BA.5, BQ.1, BN.1 e CK.2.1.1) nos municípios do Estado de São Paulo está apresentada na Figura 2.



Fonte: Instituto Adolfo Lutz, Instituto Butantan, Fiocruz, Laboratório do Hospital Israelita Albert Einstein, DASA, Fundação ABC. Dados até 02/05/2023. Sujeito à alteração.

Figura 2. Distribuição dos casos confirmados das sublinhagens de variante Ômicron no Estado de São Paulo. São Paulo, 2023.

Em relação às variantes recombinantes, foram detectadas até o momento: XAG, XE, XG, XM, XQ e XBB.1, XBB.1.5 e XBB.1.16 (Figura 3):



Fonte: Instituto Adolfo Lutz, Instituto Butantan, Fiocruz, Laboratório do Hospital Israelita Albert Einstein, DASA, Fundação ABC. Dados até 02/05/2023. Sujeito à alteração.

Figura 3. Distribuição dos casos confirmados de recombinantes da variante Ômicron no Estado de São Paulo. São Paulo, 2023.

DESCRIÇÃO DO CASO DE VARIANTE XBB.1.16

Em 28 de abril de 2023, a Central / CIEVS – CVE verificou o registro de uma amostra de VOI XBB.1.16 na plataforma GISAID, sequenciada pelo Laboratório do Hospital Israelita Albert Einstein, de paciente residente no município de São Paulo. Foi solicitada a verificação do caso ao CIEVS municipal, que confirmou prontamente a informação e encaminhou o relatório de investigação epidemiológica.

✓ Descrição do caso:

Pessoa do sexo masculino, 74 anos de idade, residente em Instituição de Longa Permanência (ILPI) localizada no município de São Paulo. Histórico de Diabetes Mellitus, doença pulmonar obstrutiva crônica, hipertensão arterial sistêmica, quadro demencial e episódios anteriores de acidente vascular encefálico.

O paciente apresenta esquema vacinal completo para COVID-19, inclusive com dose da vacina bivalente. Nega viagens anteriores e contato com outros casos suspeitos e/ou confirmados de COVID-19. Não houve relato de outras pessoas sintomáticas na ILPI.

Os primeiros sintomas iniciaram no dia 05 de abril de 2023, com tosse e febre. Houve internação hospitalar devido à febre persistente, no período de 07 a 27 de abril, evoluindo para cura e retorno à ILPI.

COBERTURA VACINAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

Considerando os grupos elegíveis para vacinação contra COVID-19, até o dia 02 de maio de 2023, o Estado de São Paulo registrou cobertura vacinal de 90,5%, com total de 134.093.479 vacinas aplicadas (São Paulo, 2023).

Dentre os faltosos, 6,5% da população elegível não procurou as Unidades de Saúde para receber a segunda dose da vacina, 28,3% a primeira dose adicional e 29,7% não recebeu a segunda dose de reforço (São Paulo, 2023).

O objetivo da vacinação contra COVID-19 é reduzir a morbimortalidade causada pelo novo coronavírus e, para isso, é fundamental que a cobertura vacinal para os grupos elegíveis permaneça alta e homogênea. Ainda que a campanha de vacinação contra COVID-19 tenha progredido, necessita-se uma maior atenção aos grupos que não alcançaram a meta proposta (São Paulo, 2023).

Recomenda-se que os municípios realizem a busca ativa de pessoas que não iniciaram e/ou tenham deixado de tomar alguma dose da vacina, adotem estratégias para favorecer o acesso da população à vacinação, monitorem continuamente as coberturas vacinais do território e realizem ações de sensibilização para estimular a população para que mantenham o esquema vacinal atualizado (São Paulo, 2023).

O esquema para dose de reforço para a população geral está apresentado no Quadro 1.

Quadro 1. Dose de reforço da vacina contra COVID-19 para população geral. São Paulo, 2023.

Grupos	Esquema
3 a 4 anos	Dose de reforço 4 meses após D2
5 a 11 anos	Única dose de reforço com pelo menos 4 meses do esquema D1+D2
12 a 17 anos	Única dose de reforço com pelo menos 4 meses do esquema D1+D2

18 a 39 anos	
Esquema finalizado com Pfizer, Coronavac ou Astrazeneca	Dose de reforço com pelo menos 4 meses após última dose do esquema vacinal completo
Esquema finalizado com Janssen	1ª dose de reforço com pelo menos 2 meses após esquema primário
40 anos ou mais	
Esquema finalizado com Pfizer, Coronavac ou Astrazeneca	1ª dose de reforço com pelo menos 4 meses após última dose do esquema vacinal completo
	2ª dose de reforço com pelo menos 4 meses após 1ª dose de reforço
Esquema finalizado com Janssen	1ª dose de reforço com pelo menos 4 meses após esquema primário
	2ª dose de reforço com pelo menos 4 meses após segunda dose de reforço
Trabalhadores da saúde	
Esquema finalizado com Pfizer, Coronavac ou Astrazeneca	1ª dose de reforço com pelo menos 4 meses após última dose do esquema vacinal completo
	2ª dose de reforço com pelo menos 4 meses após a 1ª dose de reforço
Esquema finalizado com Janssen	1ª dose de reforço com pelo menos 4 meses após esquema primário
	2ª dose de reforço com pelo menos 4 meses após 1ª dose de reforço

Adaptado de: Documento Técnico – Campanha de vacinação contra a COVID-19. 42ª atualização, de 24/02/2023 (retificado em 28/02/2023). São Paulo, 2023

Vacina Pfizer Bivalente

A partir de evidências científicas sobre a redução da efetividade das vacinas contra COVID-19 aproximadamente 3 a 5 meses após a sua aplicação, foram elencados grupos específicos (de acordo com vulnerabilidade, exposição e gravidade à doença) para receberem uma dose de reforço com a vacina Pfizer bivalente em 2023:

Fase 1: Pessoas com idade igual ou superior a 70 anos; pessoas residentes (com idade igual ou superior a 12 anos), abrigados e trabalhadores de instituições de longa permanência; imunocomprometidos com idade igual ou superior a 12 anos; comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas com 12 anos ou mais;

Fase 2: Pessoas com idade entre 60 a 69 anos;

Fase 3: Gestantes e puérperas;

Fase 4: Trabalhadores da saúde;

Fase 5: Pessoas com deficiência permanente com idade igual ou superior a 12 anos; população privada de liberdade (com idade igual ou superior a 18 anos); adolescentes que cumprem medidas socioeducativas (12 a 17 anos) e funcionários do sistema de privação de liberdade.

Informações adicionais sobre a vacinação contra COVID-19 no Estado de São Paulo podem ser encontradas na página eletrônica do CVE, no link <https://www.saude.sp.gov.br/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica-prof.-alexandre-vranjac/areas-de-vigilancia/imunizacao/sala-de-capacitacao-campanha-de-vacinacao-covid-19/documento-tecnico>

NOTIFICAÇÃO DOS CASOS SEQUENCIADOS

Conforme Nota Técnica nº 1129/2021 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS, que trata das orientações para a vigilância em saúde, no que se refere aos aspectos epidemiológicos e laboratoriais da vigilância genômica da COVID-19, todos os laboratórios (públicos e privados) devem notificar os resultados de sequenciamento de variantes de preocupação, de interesse e de monitoramento à Secretaria de Saúde, de forma imediata (em até 24 horas), a partir do conhecimento de sua ocorrência (Brasil, 2021).

No Estado de São Paulo, **todos os casos sequenciados devem ser encaminhados para o Plantão da Central/CIEVS - CVE, no e-mail notifica@saude.sp.gov.br**, conforme Resolução SS – 28, de 18 de fevereiro de 2021. O funcionamento do Plantão é ininterrupto, todos os dias da semana, 24 horas por dia.

A planilha com resultados de sequenciamento deve conter informações básicas para monitoramento dos casos, além da variante detectada:

- I – Nome, gênero e idade do paciente;
- II – Município e data de coleta da amostra;
- III – Número de acesso do depósito da sequência na Plataforma GISAID;
- IV – Denominação da linhagem.

Atenção: Todos os casos suspeitos de COVID-19 devem ser notificados no e-SUS Notifica. Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave e óbitos devem ser notificados no sistema SIVEP Gripe.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Nota Técnica nº 1129/2021 – CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações para a vigilância em saúde, no que se refere aos aspectos epidemiológicos e laboratoriais da vigilância genômica da COVID-19. Brasília, 2021.

GISAID. Global Initiative on Sharing Avian Influenza Data. Acesso em 02 mai 2023. Disponível em: <<https://platform.epicov.org/epi3/frontend>>.

São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Vacinômetro. Acesso em 02 abr 2023. Disponível em: <https://vacinaja.sp.gov.br/vacinometro/?utm_source=portal&utm_medium=banner-topo&utm_campaign=Vacinometro-Municipios>

São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Saúde amplia vacinação com Bivalente para maiores de 18 anos em todo Estado. Acesso em 02 mai 2023. Disponível em: <<http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/cidadao/homepage/destaques/saude-amplia-vacinacao-com-bivalente-para-maiores-de-18-anos-em-todo-estado>>.

São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Coordenadoria de Controle de Doenças. Centro de Vigilância Epidemiológica 'Prof. Alexandre Vranjac'. Documento Técnico - Campanha de vacinação contra a COVID-19. 42ª atualização. São Paulo, 2023.

São Paulo. Secretaria de Estado da Saúde. Resolução SS – 28, de 18 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre a confirmação da investigação epigenômica do SARS-CoV-2 para fins de vigilância em saúde no Estado de São Paulo. São Paulo, 2022.

World Health Organization. XBB.1.16 Initial Risk Assessment, 17 April 2023. Acesso em 02 mai 2023. Disponível em: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/21042023xbb.1.16ra-v2.pdf?sfvrsn=84577350_1>.

World Health Organization. COVID-19 Weekly Epidemiological Update Edition 140 published 27 April 2023. Acesso em 02 mai 2023. Disponível em: <<https://www.who.int/publications/m/item/weekly-epidemiological-update-on-covid-19--27-april-2023>>.

World Health Organization. Tracking SARS-CoV-2 variants. Acesso em 02 mai 2023. Disponível em: <<https://www.who.int/activities/tracking-SARS-CoV-2-variants>>.